

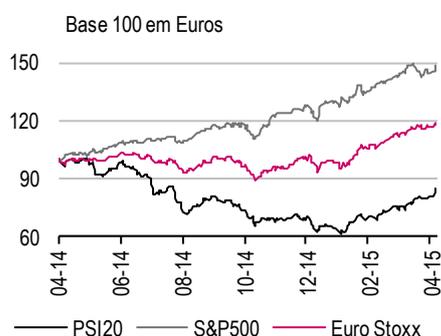
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	388	1,1%	21,4%	21,4%
PSI 20	6.325	2,0%	31,8%	31,8%
IBEX 35	11.735	0,7%	14,2%	14,2%
CAC 40	5.209	1,4%	21,9%	21,9%
DAX 30	12.166	1,1%	24,1%	24,1%
FTSE 100	7.015	1,1%	6,8%	14,6%
Dow Jones	17.959	0,3%	0,8%	14,3%
S&P 500	2.091	0,4%	1,6%	15,2%
Nasdaq	4.975	0,5%	5,0%	19,1%
Russell	1.259	-0,3%	4,5%	18,5%
NIKKEI 225*	19.908	-0,2%	14,1%	28,8%
MSCI EM	1.029	0,7%	7,6%	22,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	50,8	0,7%	-4,7%	8,1%
CRB	216,1	-0,1%	-6,0%	6,6%
EURO/USD	1,067	-1,4%	-11,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,040	-4,0	-9,5	-
OT 10Y*	1,643	2,0	-104,4	-
Bund 10Y*	0,160	-0,3	-38,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	63,18	2,0%	32,1%
IBEX35	117,73	0,8%	14,3%
FTSE100 (2)	70,29	1,2%	7,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
 +351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Nas próximas duas semanas mantemos a exposição aos mercados nos 80% na Zona Euro e nos 60% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 8 títulos e a EUA por 7 títulos. A performance das últimas duas semanas foi de 2,4% e 0,8%, respetivamente. (pág. 9 a 15)

Mercados

PSI20 volta a brilhar em dia de superação europeia

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
	Semapa 5,6%	Lafarge Sa 5,7%	Wynn Resorts Ltd 5,7%
+	Banif - Banco In 4,1%	Umicore 5,3%	Enesco Plc-CI A 5,7%
	Portugal Tel-Reg 3,7%	Wirecard Ag 4,8%	Walgreens Boots 5,6%
	Altri Sgpps Sa 0,3%	Oci Nv -1,6%	Equity Residenti -2,8%
-	Banco Com Port-R 0,0%	Banco Sabadell -1,6%	Alcoa Inc -3,4%
	Ctt-Correios De 0,0%	Nokian Renkaat -3,3%	Bed Bath & Beyond -5,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Alterações aos estatutos do **BPI** adicionados à ordem de trabalhos da AG

AG da **Jerónimo Martins** aprova dividendo de € 0,245/ação

AG da **EDPR** aprova dividendo de € 0,04/ação

Teixeira Duarte informa sob impacto da dissolução da SATU

Europa

CaixaBank considera vender parte dos 12% que detém da Repsol

Deutsche Bank perto de acordo para pagar mais de \$ 1,5 mil milhões

Carrefour apresenta receitas acima do esperado no 1º trimestre.

Shire com medicamento sob "revisão prioritária" pela FDA

EUA

Bed Bath & Beyond desaponta com estimativa de EPS trimestral

Walgreens bate estimativas de EPS no trimestre

Constellation Brands não anima com as suas projeções

Universal Pictures atinge \$ 1.000 milhões em tempo *record*

Mylan faz proposta de \$ 28,9 mil milhões pela **Perrigo**

Indicadores

Produção Industrial no Reino Unido com crescimento homólogo de 0,1% em fevereiro

Produção Industrial em França com crescimento homólogo de 0,6% em fevereiro

Taxa de Inflação na China manteve-se nos 1,4% no mês de março

Índice de Preços no Produtor da China caiu 4,6% em termos homólogos em março

Stocks dos Grossistas norte-americanos aumentaram 0,3% em fevereiro

Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA registados na semana aumentaram menos que o esperado

Banco de Inglaterra manteve inalterada a taxa de juro nos 0,5%

Outras Notícias

ELA grega novamente aumentada para € 73,2 mil milhões

Grécia paga € 450 milhões ao FMI

Fecho dos Mercados

PSI20 volta a brilhar em dia de superação europeia

Portugal. O PSI20 subiu ontem 2% para os 6324 pontos, com 16 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 379,2 milhões de ações, correspondentes a € 150,9 milhões (16% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Semapa, a subir 5,6% para os € 13,93, liderando os ganhos percentuais, seguida do Banif (+4,1% para os € 0,0077) e da Portugal Telecom (+3,7% para os € 0,617). O BCP e os CTT terminaram a sessão inalterados nos € 0,0939 e nos € 10,43, respetivamente.

Europa. O principal índice nacional foi o que mais valorizou na sessão de ontem, que levou o índice Stoxx 600 para o seu valor mais elevado de sempre. O índice europeu bateu assim um máximo histórico que durava há 15 anos. Os ganhos foram transversais a todos os setores. O PSI20 destacou-se dos demais com nenhum título a recuar, o que fez com que o excesso de performance face aos congéneres europeus continue a aumentar em 2015. O grego ASE subiu 1,1%, num dia em que, para além de reembolsar € 450 milhões ao FMI, a Grécia viu o BCE aumentar uma vez mais a Assistência de Liquidez de Emergência para montantes junto dos € 73,2 mil milhões. O índice Stoxx 600 avançou 1,1% (409,15), o DAX ganhou 1,1% (12166,44), o CAC subiu 1,4% (5208,95), o FTSE acumulou 1,1% (7015,36) e o IBEX valorizou 0,7% (11734,6). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+1,96%), Construção (+1,95%) e Media (+1,69%).

EUA. Dow Jones +0,3% (17958,73), S&P 500 +0,4% (2091,18), Nasdaq 100 +0,6% (4403,953). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+1,53%) e Health Care (+0,78%), Industrials (+0,64%), Info Technology (+0,4%), Consumer Staples (+0,35%), Materials (+0,33%), Financials (+0,13%) e Consumer Discretionary (+0,09%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-0,48%) e Telecom Services (-0,05%). O volume da NYSE situou-se nos 682 milhões, 12% abaixo da média dos últimos três meses (778 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,2 vezes.

Ásia (hoje). Nikkei (-0,15%); Hang Seng (+1,2%); Shanghai Comp. (+1,9%)

Portugal

Alterações aos estatutos do BPI adicionados à ordem de trabalhos da AG

Em comunicado à CMVM, o BPI (cap. € 2,1 mil milhões, -0,7% para os € 1,456) informou que foi acrescentado (a pedido do acionista Santoro) à ordem de trabalhos da Assembleia Geral que se realiza no dia 29, a deliberação sobre alterações aos estatutos do banco que restringem os direitos de voto a 20%. Recorde-se que esta era uma condição *sine qua non* que o CaixaBank (cap. € 25,4 mil milhões) tinha colocado para avançar com a sua OPA sobre o banco, em que oferece € 1,329/ação. Para a alteração ser feita é necessária a aprovação de 75% dos votos expressos em Assembleia Geral.

AG da Jerónimo Martins aprova dividendo de € 0,245/ação

Reunidos em Assembleia Geral, os acionistas da Jerónimo Martins (cap. € 7,8 mil milhões, +0,7% para os € 12,42) aprovaram a distribuição de € 154 milhões como dividendos, ou € 0,245/ação, correspondente a 51% do lucro obtido em 2014. O pagamento do dividendo ocorrerá no próximo dia 7 de maio, sendo que as ações passarão a ser transacionadas sem direito ao mesmo 2 dias antes dessa data (*ex-date*).

AG da EDPR aprova dividendo de € 0,04/ação

Reunidos em Assembleia Geral, os acionistas da EDPR (cap. € 5,7 mil milhões, +0,1% para os € 6,576) aprovaram a distribuição de € 34,9 milhões como dividendos, ou € 0,04/ação.

Teixeira Duarte informa sob impacto da dissolução da SATU

Em comunicado à CMVM, a Teixeira Duarte (cap. € 326 milhões, -0,1% para os € 0,777) informou que a sua participada a 49% SATU, empresa municipal de Oeiras, relativamente à qual está ainda em curso uma Assembleia Geral para deliberação sobre uma proposta para a respetiva dissolução, teve a sua AG suspensa, sendo previsível que os trabalhos sejam retomados dia 21 de abril de 2015. “Tendo sido divulgadas algumas notícias que podem induzir o mercado no sentido de que, na sequência da provável dissolução daquela participada, a Teixeira Duarte pudesse vir a registar prejuízos de 40 milhões de euros, entendeu-se adequado esclarecer o seguinte: até 31 de dezembro de 2013 a referida Teixeira Duarte já tinha registado nas suas contas perdas resultantes dessa sua participação no valor global de cerca de € 39,6 milhões; até ao final do terceiro trimestre de 2014 – data a que se reportam as últimas contas divulgadas ao mercado pela Teixeira Duarte –, também já foram registadas as correspondentes perdas, no montante de € 1,3 milhões; relativamente ao último trimestre de 2014 e ao ano de 2015, estima-se que a Teixeira Duarte registre perdas de cerca de € 1,5 milhões relacionadas com a mencionada participação. Mais se informa que, com o encerramento do Sistema operado pela aludida SATU, a Teixeira Duarte deixará de ter quaisquer encargos relativos a esta participação.”

*cap- capitalização bolsista

Europa

CaixaBank considera vender parte dos 12% que detém da Repsol

O banco espanhol CaixaBank (cap. € 25,5 mil milhões, +0,5% para os € 4,42) está a considerar a venda de parte da participação de 12% que detém na petrolífera Repsol (cap. € 24,9 mil milhões, -0,5% para os € 18,13) noticia a Reuters citando uma fonte com conhecimento das intenções. Segundo a fonte, ainda não foi tomada nenhuma decisão final.

Deutsche Bank perto de acordo para pagar mais de \$ 1,5 mil milhões

O Deutsche Bank (cap. € 45,8 mil milhões, +0,5% para os € 33,17) estará perto de um acordo no qual pagará mais de \$ 1,5 ml milhões às autoridades britânicas e norte-americanas devido a manipulações da taxa Libor, noticia o Financial Times citando fonte com conhecimento no caso. Segundo o jornal especializado, o acordo poderá vir a ser atingido no final do mês, já que os termos ainda não estão finalizados.

Carrefour apresenta receitas acima do esperado no 1º trimestre.

O Carrefour (cap. € 24,1 mil milhões, +2% para os € 32,785) reportou receitas de € 21 mil milhões no 1º trimestre (+6,2% YoY), o que bateu a estimativa dos analistas de € 20,8 mil milhões. A beneficiar o resultado estiveram as expansões em França, Bélgica e Brasil. As vendas comparáveis em França (excluindo combustíveis e efeitos de calendário) aumentaram 2,5% para os € 9,56 mil milhões. A empresa considerou que o lucro pode subir até 6,7% este ano, já que considerou que o intervalo entre os € 2,53 mil milhões e os € 2,55 mil milhões para o resultado operacional projetado pelos analistas é razoável.

Shire com medicamento sob “revisão prioritária” pela FDA

A irlandesa Shire (cap. £ 33,6 mil milhões, +4,8% para os £ 56,8) anunciou que o regulador farmacêutico norte-americano (FDA, na sigla em inglês) colocou o seu medicamento experimental Liftegrast, designado para o tratamento da síndrome de olho seco, para sob “revisão prioritária”. Este estatuto fará com que uma decisão sobre a possível aprovação do medicamento será tomada em 8 meses, ao invés dos habituais 12 meses, pelo que o resultado deverá ser conhecido a 25 de outubro.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Bed Bath & Beyond desaponta com estimativa de EPS trimestral

A Bed Bath & Beyond, retalhista norte-americana de produtos para casa, divulgou os resultados do 4º trimestre fiscal. O EPS ajustado foi de \$ 1,80, em linha com o já estimado pela empresa em janeiro. As vendas cresceram 4,4% para os \$ 3,34 mil milhões, ficando no valor inferior da estimativa que apontava para um crescimento entre os 4,4% e os 5,4% e ficando aquém das estimativas dos analistas. As vendas comparáveis aumentaram 3,7%, ficando também abaixo do crescimento aguardado (4,2%). A empresa comprou 11,8 milhões de ações próprias no valor de \$ 947 milhões no trimestre. A retalhista prevê para o 1º trimestre fiscal um EPS ajustado entre os \$ 0,90 e os \$ 0,95, abaixo dos \$ 1,02 estimados, esperando que as vendas comparáveis cresçam entre 2% e 3%.

Walgreens bate estimativas de EPS no trimestre

A Walgreens Boots Alliance, maior cadeia de farmácias dos EUA, divulgou resultados relativos ao 2º trimestre fiscal que bateram as estimativas dos analistas. O EPS ajustado do trimestre, que terminou a 28 de fevereiro, foi de \$ 1,18, ultrapassando os \$ 0,95 aguardados. As vendas vieram ligeiramente abaixo dos estimados \$ 26,63 mil milhões, nos \$ 26,57 mil milhões. As vendas comparáveis nos EUA cresceram 6,9% em termos homólogos. A empresa espera que no ano fiscal de 2015, o EPS ajustado seja entre os \$ 3,45 e os \$ 3,65, um pouco abaixo do estimado pelos analistas (entre \$ 3,45 e \$ 3,80), continuando a estimar que o EPS ajustado no ano fiscal de 2016 venha entre os \$ 4,25 e os \$ 4,60. O CEO interino, Stefano Pessina, demonstrou o seu interesse em novos negócios nos EUA.

Constellation Brands não anima com as suas projeções

A Constellation Brands, fabricante e distribuidora de bebidas alcoólicas norte-americana, reportou um EPS ajustado de \$ 1,03, referente ao 4º trimestre de 2015, terminado em fevereiro, que bateu os \$ 0,94 esperados. As receitas ampliaram 4,8% para os \$ 1,35 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 1,36 mil milhões aguardados. Para o atual ano fiscal a empresa antecipa um resultado por ação entre \$ 4,7 e os \$ 4,9, estando o atual consenso nos \$ 4,86. A Constellation prevê um *capex* anual entre os \$ 1,05 mil milhões e os \$ 1,15 mil milhões e um *free cash flow* entre os \$ 100 milhões e os \$ 200 milhões. No negócio de cerveja, a empresa antecipa um crescimento de volume entre os 4% e 6%, mas as receitas devem subir entre os 7% e os 9%. O resultado operacional deverá aumentar entre 10% e 12%. Para o negócio de bebidas espirituosas a previsão é de crescimento entre os 1% e os 6% para resultado operacional e receitas.

Universal Pictures atinge \$ 1.000 milhões em tempo *record*

A produtora norte-americana Universal Pictures, detida pela Comcast, atingiu o valor de \$ 1.000 milhões nas receitas de bilhética no ano em tempo *record*. A beneficiar este resultado surgem os filmes “50 Sombras de Grey” e “Velocidade Furiosa 7”, tendo gerado \$ 401 milhões e \$ 316 milhões respetivamente. “Velocidade Furiosa 7” ainda não estreou na China e Rússia. O anterior *record* do estúdio era de 31 de maio e foi obtido em 2013.

Mylan faz proposta de \$ 28,9 mil milhões pela Perrigo

A farmacêutica Mylan ofereceu-se para comprar a concorrente Perrigo por \$ 28,9 mil milhões, em mais um movimento de consolidação do mercado farmacêutico, que, desta feita, criaria a maior empresa criadora de medicamentos genéricos. A Mylan ofereceu \$ 205, em *cash* e ações, por cada ação da Perrigo, o que face ao preço de fecho de terça-feira corresponde a um prémio de 25%. O tamanho da oferta é quatro vezes superior a qualquer outro tentado pela Mylan. Em carta enviada pelo presidente do conselho de administração da Mylan ao CEO da Perrigo, Robert Coury ofereceu a Joseph Papa p lugar de *co-chairman*, continuando a CEO da Mylan, Heather Bresch, a liderar. Na quarta-feira, a Mylan avançou 14,8% e a Perrigo disparou 18,4%.

Indicadores

A **Produção Industrial no Reino Unido** registou um crescimento homólogo de 0,1% em fevereiro, menor que o esperado (0,3%). Face ao mês de janeiro verificou-se uma subida de 0,1%, também abaixo do que se esperava (0,3%).

A **Produção Industrial em França** registou um crescimento homólogo de 0,6% em fevereiro, mais expressivo que os 0,5% esperados e registados no mês anterior. Em termos sequenciais verificou-se uma estagnação, o que é melhor que a contração de 0,1% que o mercado previa.

De acordo com o Índice de Preços no Consumidor, a **Taxa de Inflação na China** manteve-se nos 1,4% no mês de março, quando o mercado esperava uma queda para os 1,3%. Em ter

O **Índice de Preços no Produtor da China** caiu 4,6% em termos homólogos no mês de março, abrandando assim em 0,2pp face à taxa anterior. O mercado antecipava uma manutenção nos -4,8%.

Os **Stocks dos Grossistas norte-americanos** aumentaram 0,3% em fevereiro face ao mês anterior, um pouco abaixo dos esperados 0,2%. A subida deverá ter sido provocada pelo menor escoamento, uma vez que as vendas dos grossistas caíram 0,2%, quando o mercado antecipava um aumento de 0,3%.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA registados na semana aumentaram menos que o esperado**. O número de solicitações a subiu de 267 mil (valor revisto em alta em mil casos) para 281 mil, quando se antecipavam 283 mil casos.

O **Banco de Inglaterra manteve**, sem surpresas, **inalterada a taxa de juro** referência no mínimo histórico de 0,5%, que dura há já mais de 5 anos, **bem como o montante do programa de compra de ativos** nos £ 375 mil milhões. As minutas da reunião serão divulgadas daqui a cerca de duas semanas.

Outras Notícias**ELA grega novamente aumentada para € 73,2 mil milhões**

O Banco Central Europeu terá aprovado ontem um aumento de mais € 1,2 mil milhões no montante da Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês), noticia a Bloomberg citando duas fontes com conhecimento da decisão. O montante deverá agora estar em cerca de € 73,2 mil milhões.

Grécia paga € 450 milhões ao FMI

Conforme esperado, a Grécia efetuou ontem o reembolso dos € 450 milhões do empréstimo que maturava ontem ao FMI. O próximo reembolso ao Fundo Monetário Internacional está marcado para 12 de maio e tem o valor de € 767 milhões. No que toca à possibilidade de receber uma última *tranche* do programa de apoio da *troika*, a Grécia tem até ao final da próxima semana para entregar uma lista final de medidas para que estas possam ser debatidas na reunião do Eurogrupo no dia 24.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Mota-Engil	10-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	06-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
REN	19-03 DF	07-05	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	16-04	08-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	30-04	09-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros					
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	03-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Aprovado	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	20-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	31-Mar-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	-	-	Proposto	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	-	-	-	Proposto	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	-	-	Proposto	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-
Outros							
Cofina	0,0100	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

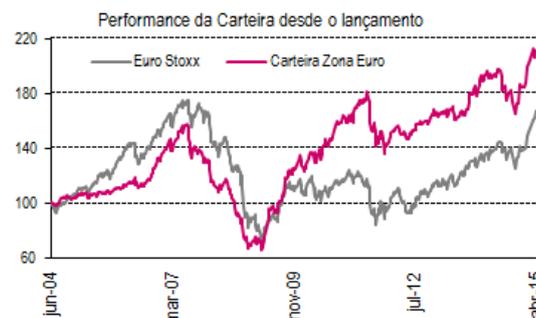
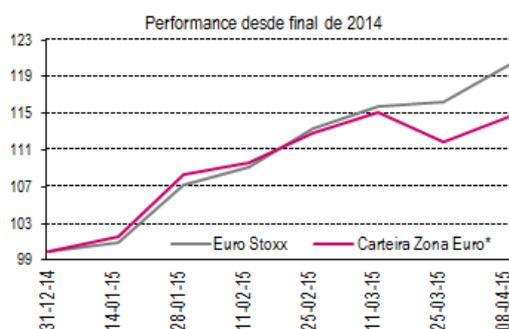
** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Carteira Técnica

Zona Euro: A performance das últimas duas semanas foi de 2,4%. A melhor contribuição foi de Akzo Nobel (+63pb) e a pior foi de Zodiac Aerospace (-21pb).

Carteira Zona Euro das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Akzo Nobel	Quimico	8,00%	68,27	73,61	7,8%	0,63%
Basf Se	Quimico	0,08	91,50	95,02	3,8%	0,31%
Crh Plc	Construção	0,08	24,46	24,98	2,1%	0,17%
Daimler Ag	Automóvel	0,08	88,72	87,29	1,1%	0,09%
Finmeccanica Spa	Industrial	0,08	10,99	11,70	6,5%	0,52%
Linde Ag	Quimico	0,08	188,05	192,90	2,6%	0,21%
Safran Sa	Industrial	0,08	64,26	66,88	4,1%	0,33%
Sampo Oyj-A Shs	Segurador	0,08	47,34	48,70	2,9%	0,23%
Thyssenkrupp Ag	Industrial	0,08	24,34	24,91	2,3%	0,19%
Zodiac Aerospace	Industrial	0,08	31,10	30,27	-2,7%	-0,21%
Ações		80%			3,1%	
Cash		20%				
Carteira Técnica						2,45%
Euro Stoxx						3,49%
Diferença						-1.04pp
Explicada pela carteira						-0.43pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						-0.61pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	2,4%	12,9%	22,8%	14,7%	-1,3%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	3,5%	19,2%	26,2%	20,3%	1,7%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

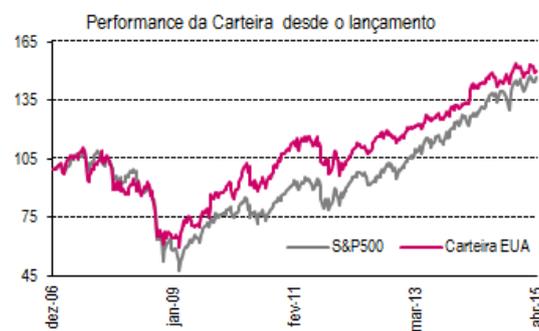
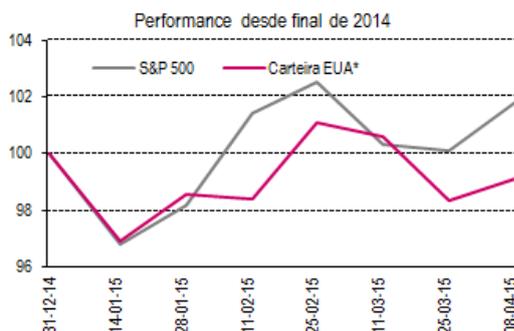
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance das últimas duas semanas foi de 0,8%. A maior contribuição foi de Cigna Corp (+19pb) e a pior foi de Actavis Plc (-12pb).

Carteira EUA das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Actavis Plc	Farmacêutico	4,00%	301,32	292,27	-3,00%	-0,12%
Aetna Inc	Farmacêutico	4,00%	105,91	107,72	1,95%	0,08%
Cerner Corp	Tecnológico	4,00%	72,33	74,38	2,83%	0,11%
Cigna Corp	Farmacêutico	4,00%	126,21	132,18	4,73%	0,19%
Dun & Bradstreet	Media	4,00%	125,77	130,37	3,66%	0,15%
Davita Healthcar	Farmacêutico	4,00%	81,07	81,52	0,56%	0,02%
Facebook Inc-A	Tecnológico	4,00%	83,01	82,17	-1,01%	-0,04%
Fidelity Nationa	Industrial	4,00%	67,42	68,08	0,98%	0,04%
illumina Inc	Farmacêutico	4,00%	184,37	186,34	1,07%	0,04%
Leggett & Platt	Bens Pessoais	4,00%	44,96	45,60	1,42%	0,06%
Medtronic Plc	Farmacêutico	4,00%	76,61	77,13	0,68%	0,03%
Nike Inc -Cl B	Bens Pessoais	4,00%	99,33	100,72	1,40%	0,06%
Time Warner Inc	Media	4,00%	84,73	85,61	1,04%	0,04%
Vf Corp	Bens Pessoais	4,00%	73,88	75,27	1,88%	0,08%
Wyndham Worldwid	Viagens e Lazer	4,00%	90,25	91,59	1,48%	0,06%
Ações		60%			1,3%	
Cash		40%				
Carteira Técnica						0,8%
S&P 500						1,7%
Diferença						-0.92pp
Explicada pela carteira						-0.39pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-0.52pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	2015	2014	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	0,8%	2,3%	1,4%	-0,9%	14,8%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	1,7%	5,2%	5,1%	1,8%	11,4%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Europa perto de máximos, PSI20 mantém-se positivo

A última quinzena foi positiva para os mercados acionistas europeus, tendo mesmo o índice Stoxx 600 se acercado dos máximos históricos, que, face ao último fecho, está a apenas 0,7%. O índice europeu mantém-se a transacionar dentro do canal de tendência ascendente iniciado no último trimestre do ano passado e encontra-se a cerca de 1,3% de esgotar nos 410 pontos a projeção da “bandeira” formada entre a segunda metade de janeiro e o início de fevereiro. A manutenção deste padrão de subida projeta o Stoxx 600 para níveis dos 420 pontos (+3,8%) no 1º semestre e de 480 pontos (+18,6%) até ao final do ano. O número redondo dos 400 pontos (-1,2%), surge agora como o suporte mais imediato, sendo seguido pelos 390 pontos (-3,6%), base do canal referido. O nacional PSI20 manteve o padrão técnico positivo, enquadrado num *trend* de recuperação muito semelhante ao registado em finais de 2012. Há 3 anos essa subida foi até aos 6400 pontos em 2 meses, nível a que nesta altura se encontra 3,2% acima do último fecho. Em caso de ultrapassagem dessa barreira, o canal acima referido oferece ganhos ao PSI20 até aos 7.000 pontos (+12,8%) no 1º semestre, havendo pelo caminho uma outra resistência nos 6700 pontos (+8%). Na última quinzena, o principal índice nacional superou a barreira dos 6090 pontos (-1,8%), pelo que este nível serve agora de suporte mais imediato. O S&P 500 (@2081,9 a 8 de abril) teve duas semanas de lateralização, tendo estado confinado a um intervalo entre os 2090 pontos (+0,4%) e os 2045 pontos (-1,8%). Os níveis técnicos mais relevantes são: como resistência, os 2117 pontos (+1,7%, máximos históricos atingidos no início de março); e como suporte os 2030 pontos (-2,5%) coincidente com a base do canal de tendência positiva dos últimos dois anos e com outro *trend* de subida, mas menos expressivo, em que negocia nos últimos seis meses. Face ao exposto, optámos por **manter a exposição da carteira da Zona Euro ao mercado nos 80%, assim como a dos EUA nos 60%.**

STOXX 600

O Stoxx 600 (@404,66 a 8 de abril) continuou a avançar na última quinzena em direção ao nível dos máximos históricos, nos 407,5 pontos (+0,7%) atingidos em 2000 (a amarelo tracejado). O índice europeu mantém-se a transacionar dentro do canal de tendência ascendente iniciado no último trimestre do ano passado (a azul) e encontra-se a cerca de 1,3% de esgotar nos 410 pontos a projeção da “bandeira” formada entre a segunda metade de janeiro (haste) e o início de fevereiro (fase de consolidação). O número redondo dos 400 pontos, (-1,2%) surge agora como o suporte mais imediato, sendo seguido pelos 390 pontos (-3,6%), base do canal referido. Em termos de *upside*, a manutenção deste padrão de subida projeta o STOXX 600 para níveis dos 420 pontos (+3,8%) no 1º semestre e de 480 pontos (+18,6%) até ao final do ano. Nota para a saída do indicador RSI da zona de *overbought*, estando agora a transacionar em níveis justos.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 (@6203,59 a 8 de abril) manteve o padrão técnico positivo, enquadrado num *trend* de recuperação muito semelhante ao registado em finais de 2012 (a azul). Há 3 anos essa subida foi até aos 6400 pontos em 2 meses, nível a que nesta altura se encontra 3,2% acima do fecho de 8 de abril. Em caso de ultrapassagem dessa barreira, o canal acima referido oferece ganhos ao PSI20 até aos 7.000 pontos (+12,8%) no 1º semestre, havendo pelo caminho uma outra resistência nos 6700 pontos (+8%). Na última quinzena o principal índice nacional superou a barreira dos 6090 pontos (a amarelo, -1,8%), pelo que este nível serve agora de suporte mais imediato e coincide com a base do canal acima referido. Numa vinda abaixo desse patamar segue-se, em nível de importância, a manutenção da cotação acima dos 5800 pontos (-6,5%), para que outras possíveis correções estejam excluídas em termos técnicos. De notar uma nova entrada em níveis de *sobrecomprado* do indicador RSI.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 (@2081,9 a 8 de abril) teve duas semanas de lateralização, tendo estado confinado a um intervalo entre os 2090 pontos (+0,4%) e os 2045 pontos (-1,8%). Assim, no nosso entender, o enquadramento técnico mantém-se inalterado, com o *double top* formado com os máximos de fevereiro e março a constituir um sinal de exaustão do movimento ascendente que levou o índice norte-americano até aos máximos históricos. Os níveis técnicos mais relevantes são: como resistência, os 2117 pontos (+1,7%, máximos históricos atingidos no início de março); e como suporte os 2030 pontos (-2,5%) coincidente com a base do canal de tendência positiva dos últimos dois anos (a verde) e com outro *trend* de subida, mas menos expressivo, em que negocia nos últimos seis meses (a azul). Assim, o principal índice norte-americano procrastina a projeção dos 2300 pontos, pelo menos para os próximos meses. Esse patamar deverá apenas poder ser atingido no final do ano. Em contraponto, uma vinda abaixo do suporte imediato atrás descrito, poderia arrastar o S&P 500 para perto dos 1930 pontos (-7,3%, linha a laranja), traduzindo uma reentrada para o canal de recuperação começado em 2009 (a rosa). O indicador RSI mantém-se em níveis justos.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **80%** investida em **8** empresas (peso **10%** cada).

Carteira Zona Euro para as próximas 2 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
BPOST BB Equity	Bpost Sa	Industrial	10,0%	27,28
EI FP Equity	Essilor Intl	Farmacêutico	10,0%	111,45
GAM SM Equity	Gamesa	Energia	10,0%	12,44
GFC FP Equity	Gecina Sa	Imobiliário	10,0%	129,95
JAZ SM Equity	Jazztel Plc	Telecomunicações	10,0%	12,70
PNL NA Equity	Postnl Nv	Industrial	10,0%	4,67
RCO FP Equity	Remy Cointreau	Alimentação e	10,0%	71,44
SGO FP Equity	Saint Gobain	Construção	10,0%	43,06
Ações			80%	
Cash			20%	

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **60%** investida equitativamente em **7** empresas (peso **8,6%** cada).

Carteira EUA para as próximas 2 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
ADI US Equity	Analog Devices	Tecnológico	8,6%	64,03
AZO US Equity	Autozone Inc	Retalho	8,6%	695,77
EW US Equity	Edwards Life	Farmacêutico	8,6%	139,37
EXPE US Equity	Expedia Inc	Viagens e Lazer	8,6%	97,82
* FIS US Equity	Fidelity Nationa	Industrial	8,6%	68,08
M US Equity	Macy'S Inc	Retalho	8,6%	68,00
WMB US Equity	Williams Cos Inc	Energia	8,6%	50,72
Ações			60%	
Cash			40%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferecente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	24,4%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5969	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos